



CARDIO PE

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Cardiologia – Pernambuco · Ano IV · Nº20 · Fev/Mar/Abr 2014

Começa o biênio 2014 / 2015

No final de janeiro, a nova diretoria, liderada pela Dra. Catarina Cavalcanti, assumiu o comando da Sociedade Brasileira de Cardiologia – Pernambuco. A Dra. Sílvia Martins se despediu da presidência da instituição.



IMAGENS: REPRODUÇÃO



CONGRESSO DE CIRURGIA CARDÍACA EM PORTO DE GALINHAS | PÁG. 6

AS NOVAS DIRETRIZES DE CONSUMO DE GORDURA | PÁG. 10



CARDIOVALE REÚNE PROFISSIONAIS EM QUINTA EDIÇÃO | PÁG. 12

EDITORIAL

Queridos colegas, é com muito honra que escrevo, pela primeira vez, este editorial. O nosso **Cardio PE**, criado em 2010, na gestão do Dr. Carlos Melo, é um importante instrumento de comunicação e troca de informações entre nós. Muitas vezes, só quando temos acesso a ele, sabemos o que nossos colegas andam pesquisando, que ações a SBC-PE e a SBC têm promovido junto à comunidade, quais os próximos eventos que irão acontecer, ou mesmo (algo não muito raro) que companheiros receberam prêmios e homenagens. Acreditando neste canal de troca de conhecimentos e de novidades, pretendo manter nosso jornal ativo, trimestralmente, como já acontece. Sempre que ele ficar pronto estará disponível para todos eletronicamente. Como já é de costume, o periódico passará por pequenas mudanças, com o intuito de dar a ele a cara da nova gestão. Seguramente, um dos destaques será a coluna assinada por Dr. Cláudio Pina Moreira. Este **Cardio PE** traz a última parte da série *Curiosidades da Cardiologia*. No nosso próximo número, iniciaremos um novo formato de texto.

Outro canal que pretendo manter ativo é a nossa página no *Facebook*, que já tem um bom número de frequentadores. Ali poderemos dar recados e postar tudo que chegue até nós e que possa ser do interesse dos cardiologistas. Manter essa presença nas redes sociais me parece algo fundamental, pois um dos nossos desejos é atrair jovens médicos para dentro da sociedade, não apenas para os diversos cursos de formação que realizamos, mas para que eles conheçam a instituição e tenham gana de estar nela e também gerí-la no futuro.

Como tive a oportunidade de dizer em outros momentos, é um desafio para mim assumir esse cargo. Espero poder contar com o apoio de todos que fazem a SBC-PE para vencer os obstáculos que venham a surgir nos próximos dois anos. A nossa sociedade está aberta a todos, inclusive para críticas e sugestões. Seria muito bom ouvir os anseios dos nossos cardiologistas para assim tentar, com mais eficiência, atender a todas as demandas. No momento, estamos trabalhando intensamente na programação do *Congresso Norte Nordeste de Cardiologia*. Convidamos vocês a participarem e opinarem.

Nesta edição, trazemos um registro da minha posse e da de toda diretoria; um depoimento do Dr. Sérgio Montenegro, atual vice-presidente da SBC, sobre a gestão nacional; um registro do *V Cardiovale*, que aconteceu em março e uma matéria sobre o *Congresso da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular* que acontece agora em abril. Além disso, a nutricionista Keila Dourado nos presenteou com um interessante artigo sobre as novas diretrizes de consumo de gordura.

Catarina Cavalcanti | Presidente da SBC-PE

NOTAS

Norte/Nordeste

O XXXVI Congresso Norte Nordeste de Cardiologia (que englobará o Congresso Pernambucano de Cardiologia, o Simpósio Norte Nordeste de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista e o VI Simpósio Norte Nordeste de Cardiogeriatría) vai acontecer nos dias 14, 15 e 16, no Mar Hotel, no Recife. As inscrições estão abertas com preços promocionais até o dia 30 de abril. Já os temas livres podem ser enviados até o dia 31 de maio. Mais informações no site <http://sociedades.cardiol.br/pe/> ou no email sbc-pe@cardiol.br.

Combate à hipertensão

No Dia Nacional de Combate à Hipertensão, comemorado em 26 de abril, a Sociedade Brasileira de Cardiologia – Pernambuco vai realizar sua primeira ação junto à comunidade no ano de 2014. Dr. Emmanuel Abreu, representante do Funcor em Pernambuco, ainda não definiu exatamente onde vai acontecer a atividade. Porém, o objetivo central será informar a população sobre os riscos da pressão alta. Para tanto, será utilizado o material disponibilizado pela SBC da tradicionalíssima campanha *Eu sou 12x8*.

Eleições da SBC e SBC-PE

Como ficou definido em assembleia realizada anteriormente, as eleições para presidente da SBC-PE passam a acompanhar o calendário nacional. Sendo assim, os sócios devem escolher quem comandará a instituição no biênio 2016/2018, entre os dias 16 e 30 de abril, no site da SBC. Há apenas uma chapa inscrita, liderada pelo Dr. Paulo Sérgio Oliveira, como presidente, e o Dr. Audes Magalhães Feitosa, como diretor científico.

EXPEDIENTE

DIRETORIA

Presidente

Dr. Catarina Vasconcelos Cavalcanti

Vice-presidente

Dr. Eugênio Albuquerque

Presidente Passado (2010/2011)

Dr. Sílvia Marinho Martins

Presidente Futuro (2016/2017)

Dr.

Diretor Científico

Dr. Roberto Pereira

Diretor Financeiro

Dr. Marcos Jose Gomes Magalhães

Diretor de Comunicação

Dr. Maria de Fátima Monteiro

Diretor Administrativo

Dr. Fabiano Cantarelli

Diretor de Promoção de Saúde

Cardiovascular – SBC/Funcor

Dr. Emmanuel Abreu

Diretor Qualidade Assistencial

Dr. Carlos Japhet M. Albuquerque

DEPARTAMENTOS

Dr. Afonso Luiz Tavares de

Albuquerque (Arritmias

Cardíacas); Dra. Jéssica Myrian de

Amorim Garcia (Cardiogeriatría);

Dr. Carlos Roberto Melo da Silva

(Cardiomiopatias); Dra. Juliana

Rodrigues Neves (Cardiologia

Pediátrica); Dr. Carlos Eduardo

Montenegro (Coronariopatias);

Dr. Odwaldo Barbosa e Silva

(Ergometria e Reabilitação); Dr.

Audes Diogenes de Magalhães

Feitosa (Hipertensão Arterial);

Dr. (Fisiologia Cardiorespiratória);

Dra. Ângela Bandeira (Doenças da

Circulação Pulmonar); Dr. Claudio

Renato Pina Moreira (História

da Cardiologia de Pernambuco);

Dra. Márcia Cristina Amélia da

Silva (Cardiologia Clínica); Dr.

Alexandre Jorge Gomes de

Lucena (Cardiologia da Mulher);

Dr. Pedro Rafael Salerno (Cirurgia

Cardiovascular); Dr. Brivaldo

Markman Filho (Ecocardiografia);

Dr. Verônica Soares Monteiro

(Emergência – pós-operatório/

UTI); Dr. Eduardo Lapa (Cardiologia

Baseada em Evidências); Dr.

Nelson Antônio Moura de

Araújo (Hemodinâmica e Cardio.

Intervencionista); Dra. Diana

Patrícia Lamprea Sepúlveda

(Valvulopatias); Dr. Wilson

Oliveira Jr. (Deptº de Atenção a

Comunidade)

GRUPO DE DOENÇAS

NEGLIGENCIADAS

Dra. Sílvia Marinho Martins

(Doenças Chagas); Dra. Cleusa

Cavalcanti Lapa Santos (Febre

Reumática)

REDAÇÃO

Rua das Pernambucanas, 282,

Sl. 502, Graças,

Fone: 81 3221.5743

Fax: 81 3421.8631

CEP 52011-010, Recife, PE

Email: sbcpe@truenet.com.br

Edição: Mariana Oliveira

DRT 3181-PE

Diagramação e arte: Luiz Arrais

DRT 3091-PE

EVENTO

Nova diretoria toma posse

Solenidade, realizada em janeiro, na Associação Médica de Pernambuco, marca início de uma etapa | **Mariana Oliveira**

FOTOS: PAULO MATOS

No dia 30 de janeiro, a comunidade médica se reuniu para prestigiar a posse da Dra. Catarina Cavalcanti e da sua nova diretoria no comando da Sociedade Brasileira de Cardiologia – Pernambuco. O evento aconteceu na Associação Médica de Pernambuco e contou com a participação de importantes nomes da Cardiologia do Estado.

A instituição optou por um modelo um pouco mais informal e, ao invés de contratar um mestre de cerimônia, convidou o Dr. Cláudio Pina Moreira para coordenar a solenidade. O médico conseguiu dar um dinamismo especial ao introduzir trechos de música e poemas ligados ao coração durante as tradicionais apresentações e discursos. Segundo ele, essa iniciativa dialoga com a nova coluna que ele assinará neste **Cardio PE**, a partir da próxima edição, já aprovada pela nova presidente.

A mesa foi formada pela Dra. Catarina Cavalcanti, Dr. Eugênio Albuquerque, novo vice-presidente, Dr. Roberto Pereria, novo diretor científico, pela Dra. Sílvia Martins, então presidente da SBC-PE, e por sua vice-presidente, Dra. Celita Almeida, além do Dr. Sérgio Montenegro, atual vice-presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia, que tomou posse no final do ano passado.

Quem abriu o evento com um breve discurso foi a Dra. Sílvia Martins, que fez questão de ressaltar os desafios da sua gestão e principalmente agradecer a todos aqueles que compuseram sua equipe e lhe ajudaram nesses últimos dois anos de trabalho. Ela comentou os desafios que viveu, em especial a realização do *Congresso Brasileiro de Cardiologia*, em 2012. Depois coube ao Dr. Sérgio Montenegro empossar



Nomes importantes da Cardiologia pernambucana prestigiaram Dra. Catarina Cavalcanti

Dr. Cláudio Pina Moreira foi o mestre de cerimônia da solenidade

Dr. Cláudio Pina Moreira encantou os presentes com a leitura de músicas e poemas

Dra. Catarina e toda a nova equipe dos quadros da SBC-PE. A presidente fez um breve discurso em que salientou o desafio que será para ela, uma cardio-

logista pediátrica, assumir cargo tão importante que exige uma visão ampliada da área cardiológica. “Quando Dr. Sérgio me fez o convite, achei que não seria capaz por estar plenamente inserida no universo da Cardiologia pediátrica, mas ele me estimulou e falou que eu teria uma grande equipe para me auxiliar. De fato, mesmo antes de assumir o cargo tenho sentido esse apoio incondicional de meus colegas”, disse. Ainda em seu discurso, a médica destacou a situação difícil que vive hoje a saúde no Brasil e afirmou

que um dos seus objetivos na SBC-PE será viabilizar ações e atividades que possam de alguma forma auxiliar a população e também os profissionais da saúde. (Veja entrevista na página 5). Por fim, ela fez agradecimentos aos mestres, aos colegas e a todos aqueles que contribuíram com sua formação, e, logicamente, salientou o apoio de seu marido e seus filhos na sua trajetória profissional.

Com a nova diretoria já empossada, Dr. Cláudio Pina Moreira convidou o Dr. Luiz Fernando Salazar para proferir algumas palavras sobre as perspectivas da Cardiologia nos próximos anos. O médico fez uma retrospectiva dos avanços vividos na área nos últimos anos e daquelas inovações que já começam a se anunciar. A mensagem que deixou para os presentes foi que a tecnologia ajudou bastante à área cardiológica, porém a medicina não pode esquecer jamais seu lado humano, em muitos casos um bom exame clínico e uma boa conversa com o paciente podem solucionar diversos problemas. Após o encerramento da solenidade, os presentes seguiram para o salão de entrada da Associação onde foi servido um coquetel.

FOTOS: PAULO MATOS



Ao lado, os cardiologistas Roberto Pereira, Catarina Cavalcanti, Enio Cantarelli e Deuzeny Tenório.



Abaixo, a plateia atenta à solenidade e foto reunindo Dra. Catarina e seus colegas



ENTREVISTA

DRA. CATARINA CAVALCANTI

“Pretendemos atuar fortemente junto à comunidade”

A nova presidente apresenta suas metas



Quais são os principais objetivos de sua gestão?

Os objetivos principais da nossa gestão são promover e apoiar atividades de educação continuada no estado de Pernambuco, executar os projetos e as orientações da Sociedade Brasileira de Cardiologia e realizar o *Congresso Norte Nordeste de Cardiologia*, juntamente com o *Cardio Pernambuco*, em 2014, e o *Congresso Pernambucano de Cardiologia*, em 2015. Ainda pretendemos atuar fortemente junto à comunidade, nos dias temáticos, onde promoveremos ações básicas de saúde e de educação em saúde. Dr. Emmanuel Abreu ficou responsável por essa área e, tenho certeza, fará um excelente trabalho, pois já coordenou essas ações, de forma marcante, durante a gestão do Dr. Carlos Melo.

Qual o seu maior desafio neste cargo?

Encaro esse trabalho como mais uma etapa na minha vida dedicada à medicina, uma experiência da qual tenho certeza sairei mais enriquecida como pes-

soa e como médica. Confesso que fiquei surpresa com a indicação do Dr. Carlos Melo e do Dr. Sérgio Montenegro, atual vice-presidente da SBC, há alguns anos, para assumir esse tão valoroso cargo. Achei que não seria capaz, por ser uma cardiologista pediátrica, com menos familiaridade com a Cardiologia geral. Mas eles me disseram que eu não estaria só, que os meus colegas da diretoria e dos departamentos científicos me ajudariam. E isso já se confirmou ao longo dos últimos meses, quando iniciamos a preparação do próximo *Congresso Norte Nordeste de Cardiologia*, que será realizado aqui, no Recife, em agosto próximo no Mar Hotel. Bom, com esse apoio dos meus colegas acredito que nosso maior desafio seja dar continuidade aos importantes trabalhos iniciados nas gestões que me antecederam, e buscar ir além, consolidando uma efetiva participação da Sociedade Brasileira de Cardiologia – Pernambuco não só na formação do médico, mas também no apoio e realização de atividades que

possam melhorar o panorama da saúde no Brasil.

O que lhe guiou na escolha da sua diretoria?

Alguns membros foram escolhidos por terem história de participação ativa e experiência em atividades associativas. Muitos são pessoas com as quais eu já trabalhei ou trabalho e com quem tenho muita afinidade e confiança. Convidamos também jovens para que possam trazer sua contribuição, aprender e dar continuidade ao trabalho na SBC-PE no futuro. Acho que esse desejo de atrair os mais novos cardiologistas para dentro da sociedade, iniciado pela Dra. Sílvia Martins, é algo fundamental.

“Tentaremos implantar o projeto *SBC vai à Escola* em algumas escolas públicas municipais”

Há alguma novidade, algum projeto diferente?

Tentaremos implantar o projeto *SBC vai à Escola* em algumas escolas públicas da rede municipal. Esse projeto da SBC, que foi realizado em São Paulo, visa ensinar e estimular a adoção de hábitos saudáveis de alimentação e atividade física a crianças e adolescentes, além de coletar dados de saúde, hábitos alimentares e antropométricos dessa população escolar.

E quais serão os principais eventos destes próximos dois anos?

Teremos o *Congresso Norte Nordeste de Cardiologia* nos dias 14 a 16 de agosto de 2014, junto com o *Congresso Pernambucano de Cardiologia*. Em 2015, também em agosto, teremos um internacional, o *8th International Congress on Cardiovascular Disease – 8th ICCD* que será presidido por Dr. Hilton Chaves e realizado em parceria com a SBC-PE e o *Congresso Pernambucano de Cardiologia*.

EVENTO

Heart team em pauta

Pernambuco recebe o Congresso da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular

Entre os dias 3 e 5 de abril, Porto de Galinhas vai sediar o 41º Congresso da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular. O evento, que acontecerá no Enotel e deve atrair cerca de mil congressistas, terá como tema: *Heart Team – O paciente em primeiro lugar*. Esta é a segunda vez que o estado de Pernambuco recebe o congresso, considerado o mais importante do país na especialidade, congregando nomes de peso tanto do cenário nacional como internacional.

“A minha expectativa como diretor científico da SBCCV é que nosso congresso seja cientificamente um avanço para todos os cirurgiões cardiovasculares brasileiros. Um painel de cirurgiões estrangeiros especialistas nas suas áreas de alto padrão foi convidado para participar e nos brindar com o que há de mais avançado no mundo hoje. Esperamos que eles possam apresentar suas experiências e que, acima de tudo, consigamos aplicar o que aprendemos na nossa prática diária e assim melhorar o atendimento de nossos pacientes”, afirma o Dr. Rui Almeida, diretor científico da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBCCV).

Segundo o presidente da SBCCV, Dr. Marcelo Cascudo, o tema escolhido é bastante atual. *Heart Team* seria um grupo de especialistas, formado por cardiologista clínico, cardiologista intervencionista, cirurgiões cardiovasculares e outros profissionais da área da saúde (um verdadeiro time cardiológico) que se junta para discutir quais



CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR

seriam os melhores procedimentos para aquele paciente. “Esse tema é de fundamental importância para todos nós, pois amplia e consolida o conceito de qualidade e excelência, que são pontos fundamentais da nossa sociedade”, explica. “Vivemos um momento onde há muita informação e a melhor forma de chegar à definição de um procedimento é através de uma ação interativa do grupo, o *Heart Team*”, completa o coordenador local do evento, Dr. Fernando Moraes Neto.

O Profº Christof Schmid virá da Alemanha justamente para debater essa questão. O *Curso de Atualização no Pós-Operatório de Cirurgia Cardíaca* será outro espaço para discutir o tema. “Não se trata apenas de definir a cirurgia, mas de tomar conta do paciente depois. Aqui nos envolveremos com toda a equipe que cuida da UTI”, diz o coordenador local.

Entre os palestrantes, haverá outros nomes de fora do país, como o Profº Christian Bermudez (USA), cujo enfoque será relativo a questões relacionadas a suporte circulatório mecânico, e o Profº Manuel Antunes (Portugal), que debaterá vários assuntos, dentre eles valvopatias em crianças. “Não menos relevantes do que os nomes internacionais, são os cirurgiões brasileiros

que vão compor as nossas mesas de debates. Todos são expoentes da cirurgia cardíaca brasileira”, salienta Dr. Marcelo Cascudo, lembrando que foi incluída na programação principal uma mesa redonda sobre cardiopatias congênitas no Brasil.

Dr. Fernando Moraes Neto afirma que uma das características do congresso é

atrair muitos residentes. Um dos destaques é o curso *Hands On*, coordenado pelo Dr. Gilberto Barbosa, que faz simulações de cirurgias cardíacas. Além disso, há o encontro de residentes e os simpósios de enfermagem, fisioterapia, perfusão e da AMIB, em conjunto com o congresso acadêmico. Todos esses encontros e reuniões vão reforçar o tema do congresso, além de discutir políticas públicas, cooperativismo, residência médica e educação continuada. Ele ressalta ainda o *Techno College*, encontro que acontece na quinta-feira, dia 3, com o intuito de discutir as mais novas tecnologias na área da cirurgia cardíaca.

A expectativa dos organizadores é que o evento seja um sucesso, superando o número de inscrições das edições anteriores. “Tenho participado da diretoria da SBCCV desde o congresso de 2002, quando, naquela oportunidade, fui o coordenador do evento em Natal. O que tenho visto nos anos subsequentes, tem sido, uma melhoria, tanto da qualidade da parte científica, como no aumento de números de participantes. Então, é com grande entusiasmo e expectativa que, acredito no sucesso do Congresso de Porto de Galinhas”, finaliza Dr. Marcelo Cascudo.

CURIOSIDADES DA CARDIOLOGIA (4)

Dr. Cláudio Renato Pina Moreira*

Corações acessórios

Impressionado como existem corações acessórios em seres mais simples da evolução filogenética, e que desaparecem nos animais superiores, o Dr. Mário Rigatto sugeriu que, no homem, esses corações acessórios “assumiram novas roupagens e, assim, escaparam à nossa percepção como entidades anátomo-funcionais individualizadas”. No entender deste professor, o homem possui seis corações: 1) o coração periférico, constituído pelas veias valvuladas dos membros inferiores e superiores, cercadas de músculos que se contraem ritmadamente; seria o único a atuar exclusivamente durante o exercício físico, ao contrário dos outros; 2) o coração abdominal, constituído pela veia cava inferior, limitado pelas veias femurais mais altas e pela válvula tricúspide, sujeito às variações dos movimentos do diafragma; 3) o coração ventricular direito, limitado pela válvula tricúspide e pela válvula pulmonar; 4) o coração pulmonar, limitado pela válvula pulmonar e pela válvula mitral, e sujeito às variações rítmicas do volume e da pressão impostas pelos movimentos em fole do tórax; 5) o coração ventrículo esquerdo, limitado pela válvula mitral e pela válvula aórtica; e 6) o coração arterial, constituído pela aorta e vasos, e limitado pela válvula aórtica e pelas primeiras válvulas venosas, e que é acionado pela retração elástica da parede arterial.

Grande coração

O animal com o maior coração é a baleia azul. No animal adulto, o órgão pesa 600 quilogramas, e corresponde em tamanho a uma pequena casa ou de um pequeno

carro. Em sua aorta cabe facilmente um homem sentado dentro dela. No entanto, bate apenas nove vezes por minuto.

Proporcionalidade



FOTOS: DIVULGAÇÃO

O coração do beija-flor ocupa 15% do total do seu corpo, a maior proporção entre os animais. E chega a mais de 1.200 batidas durante o voo, já que essas aves possuem elevada taxa metabólica devido às características da movimentação única de suas asas.

O pulmão e o amor

Ainda de acordo com a opinião do Dr. Mário Rigatto, a sede anatômica do amor não é o coração, mas o pulmão. “É com o pulmão que rimos, é com o pulmão que choramos, e é com o pulmão que suspiramos; é do pulmão que saem todas as interjeições afetivas; e todos os ais de amor. O que pode uma discreta taquicardia sinusal, quando comparada à respiração arfante de uma mulher apaixonada?”

Sentimentos

As primeiras referência ao coração na *Bíblia* acham-se em *Gênesis*, capítulo 6, versículos 5 e 6, mas não como órgão físico e, sim, traduzindo sentimentos humanos e divino: “O Senhor viu que a corrupção dos homens era grande sobre a terra, e que todos os pensamentos do seu coração estavam continuamente voltados para o mal. O Senhor arrependeu-se de ter criado o

homem sobre a terra, e teve o seu coração ferido de íntima dor.”

Conto de fadas



Uma das histórias infantis de contos de fada fala-nos de Branca de Neve e do coração. Nela, um dos personagens mais importante, porém obscuro e sem nome, é o caçador. É aquele que salva a princesa da morte e, ao invés de levar o coração dela para a Rainha, leva o de um cervo. O tal príncipe encantado, até um pouco afeminado, que nada faz para salvar a princesa, chega apenas no final para receber o prêmio. Quem naquele conto é o verdadeiro herói é o caçador, que se recusa a cumprir uma ordem real.

.....
“O coração é ordinariamente um termo de que nos servimos, por decência, para designar outro órgão. E, precisamente esse órgão é o único que está interessado, a maior parte das vezes, em questões de sentimento.” (Eça de Queiroz)

*Médico graduado pela UFPE em 1974. Presidente da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Sobrames-PE. Membro do Instituto Pernambucano de História da Medicina.

DEPOIMENTO

Uma SBC inserida no novo Brasil



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Nova gestão da Sociedade tem como lema a integração e a redução de diferenças entre as regiões | **Dr. Sérgio Montenegro**

Como todos sabem, assumimos no final do ano de 2013 a vice-presidência da Sociedade Brasileira de Cardiologia, na gestão do presidente Angelo de Paola. Conseguimos isso com o apoio dos cardiologistas pernambucanos e agradecemos a confiança.

Já começamos o trabalho dessa nova gestão logo após a posse, com uma reunião conjunta com todos os presidentes das estaduais e regionais, além dos presidentes de todos os departamentos da SBC. Nessa reunião, foi colocado para todos a análise da diretoria que tomava posse sobre a nossa SBC. No dia seguinte, montamos cinco grupos de trabalho para discutirmos e planejarmos a nossa gestão, discutindo congressos, educação continuada, formação do cardiologista, relação com os departamentos, estaduais e regionais, qualidade profissional e novos projetos.

A defesa da qualidade profissional tem, em Pernambuco, um de seus mais fortes pilares, pois damos exemplo de união e confiança mútua, com a experiência exitosa da CooperCárdio.

O Funcor tem vários projetos de prevenção cardiovascular que serão mantidos e devem ser ampliados, como o *SBC vai a escola*. Aqui no Recife, temos que enaltecer a nossa Cardiologia pediátrica a qual desenvolveu um belo programa de prevenção em Doença Reumática, que deve ser modelo para todo o país. Precisamos divulgar esses projetos para que possamos expandi-los e, com isso, atingir a uma parcela maior da nossa população.

Manteremos ao longo desses dois anos, o nosso foco em melhorar a qualidade dos congressos e da educação continuada, de forma alinhada com o pensamento do núcleo científico da

SBC. Tornar as ações científicas atraentes ao cardiologista jovem sem esquecer da atualização para o mais experiente. Neste sentido, a comissão científica do congresso brasileiro já está se reunindo desde dezembro do ano passado para montar uma programação que atenda à expectativa de todos.

Estamos trabalhando para incorporar os novos cardiologistas nas nossas programações científicas, além de estimular a pesquisa e sua divulgação na apresentação de temas livres nos nossos congressos.

No mês de maio (dias 24 e 25) será realizado o *Simpósio Valentin Fuster* em São Paulo. Como vocês sabem, o evento tem excelente qualidade científica e sempre atrai grande quantidade de colegas, o que consolidou o seu sucesso nas duas últimas edições.

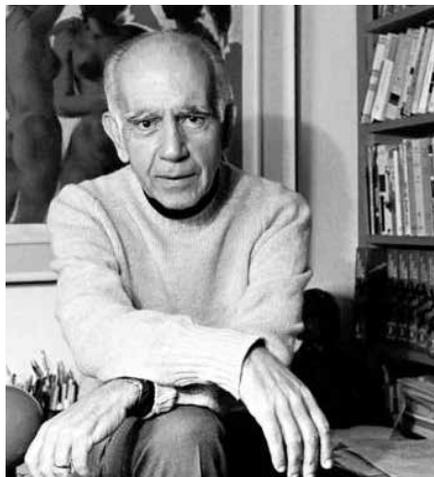
Como temos o lema da integração e a redução das diferenças regionais na Cardiologia do nosso país, realizamos em março, reuniões com todos os Departamentos e com todas as estaduais e regionais, nas quais discutimos as dificuldades e facilidades de cada um e o quanto podemos nos ajudar, integrando de forma sustentada todos os cardiologistas. Essa é mais uma ação afirmativa do nosso compromisso com a transparência e integração da nossa gestão.

O trabalho é árduo, mas muito prazeroso, pois a Sociedade Brasileira de Cardiologia tem muita facilidade e agilidade para atingir os seus objetivos. Vamos canalizar esforços e trabalhar bastante, para realizar uma grande gestão e valorizar o seu apoio. Temos um grande desafio: incluir a SBC no novo Brasil que está nas ruas e atender aos anseios dos nossos sócios. Temos no nosso corpo de associados a qualidade necessária para as mudanças e uma diretoria compromissada na melhoria dos nossos serviços.

CARPE DIEM

Pílulas de humor

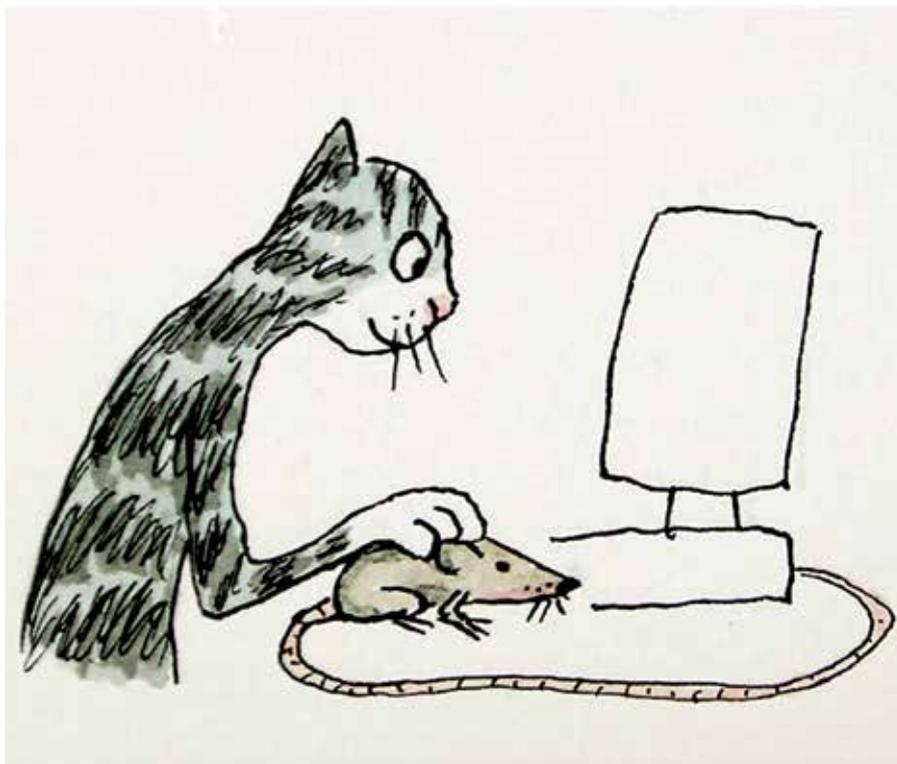
Um gênio da literatura cresceu no meio dos remédios



Filho de farmacêutico e neto de médico, Erico Veríssimo cresceu entre prateleiras de remédios, pelos corredores de sua casa em Cruz Alta, Rio Grande do Sul. Colada à casa, funcionava a Pharmacia Brasileira. Certa noite, em 1916, o menino de 11 anos foi chamado às pressas. Devia segurar uma lâmpada enquanto o pai atendia um homem cortado a navalhadas. Ficou chocado. Aos 21, o futuro escritor segue os conselhos da família e torna-se sócio da Pharmacia Central.

Apesar de ter vivido dentro de uma botica, confessaria no livro de memórias: “Um dia no princípio da casa dos vinte, encontrei-me atrás do balcão de uma farmácia. [...] Não entendia patavina de remédios. Com péssimo tino para negócios, e muitas vezes simplesmente se recusando a cobrar, o resultado foi óbvio: falência”.

Porém, as tardes passadas no balcão lhe deram uma recompensa; foi lá que conheceu Mafalda Volpi, moradora da casa em frente, com quem casaria. Mais tarde, sobre a experiência vivida quando garoto, escreveu: “Naquela noite nasceu em mim o sentimento de justiça, de repugnância pela violência, que me domina até hoje. Eu sentia medo e náusea, mas não larguei a lâmpada”. A lâmpada que faz luz sobre a realidade do mundo, evitando que sobre ele caia



a escuridão, é uma metáfora, elaborada numa farmácia, usada para definir a prática literária.

SAIBA MAIS

Solo de Clarineta – Volume 1, de Erico Veríssimo (Companhia das Letras, 2005)

Pernambucanos no New York Times assustam Estados Unidos

Em tempos de Guerra Fria, qualquer ameaça de revolta era uma preocupação internacional. Jornalistas, professores, representantes do governo. A luta por melhores condições de vida das Ligas Camponesas em Pernambuco atraiu olhos do Brasil inteiro para o Estado, no fim dos anos 1950. E chamou atenção também fora do País. Em

31 de outubro de 1960, o jornal *The New York Times* publicou como título da primeira página: “A pobreza do Nordeste do Brasil gera ameaça de revolta”.

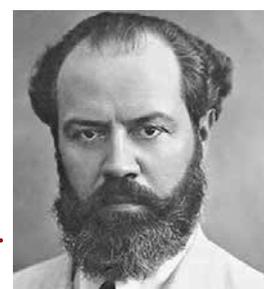
Com o eco da notícia nos Estados Unidos, logo o serviço secreto americano se envolveu no caso. Em tempos de Guerra Fria, os relatórios da CIA apontavam que Francisco Julião, líder do movimento, tinha “longa admiração por Fidel Castro e Mao Tse-Tung” e anunciara que “a revolução logo começaria no centro do Brasil”.

Até uma missão especial veio dos Estados Unidos para Pernambuco – chefiada por Edward Kennedy, irmão do presidente –, e o Estado recebeu 100 milhões de dólares do Tio Sam. Com o golpe militar de 1964, Francisco Julião foi preso, e as Ligas, definitivamente encerradas. (Fonte: *Almanaque Brasil*)

FRASE

“Tudo é relativo: o tempo que dura um minuto depende de que lado da porta do banheiro você está”.

Aparício Torelly, humorista gaúcho



ARTIGO

Gordura e doenças cardiovasculares

Consumo de diferentes tipos de ácidos graxos saturados e seus alimentos fontes | Keila Dourado*

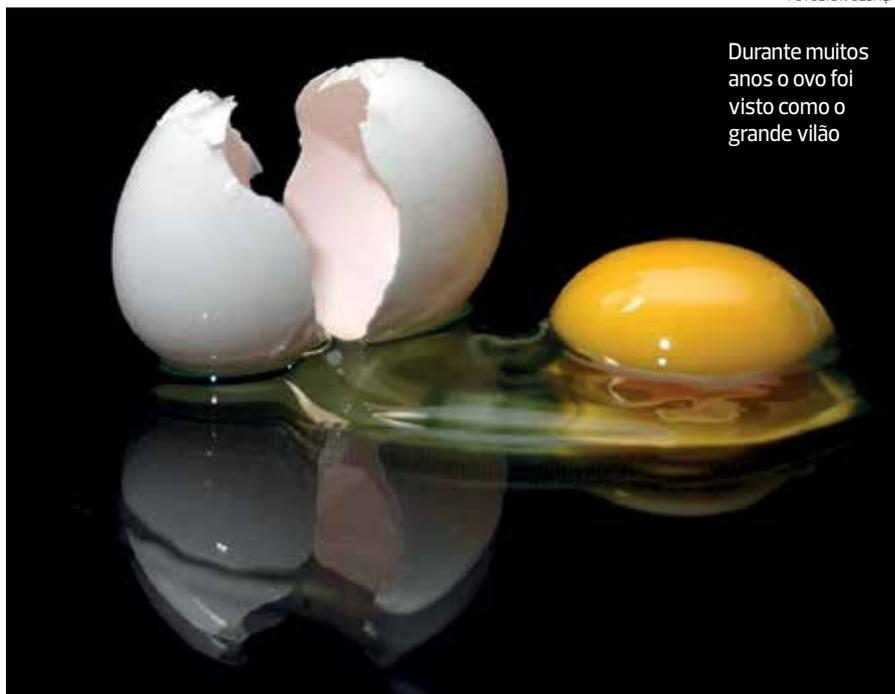
FOTOS: DIVULGAÇÃO

Atualmente não se questiona o papel dos padrões alimentares na determinação dos eventos ateroscleróticos, uma vez que influenciam diretamente no perfil metabólico dos indivíduos. Dentro dos padrões dietéticos se destaca o padrão de consumo de gorduras, no qual a gordura saturada e trans estão relacionadas, quando consumidas em excesso, a elevação do LDL-c e consequentemente do risco cardiovascular.

A substituição de gordura saturada da dieta por mono e poli-insaturada é considerada uma estratégia para o melhor controle da hipercolesterolemia e consequente redução da chance de eventos clínicos. As repercussões da ingestão de gordura, no entanto, não se restringem ao metabolismo lipídico; o tipo de gordura ingerida pode influenciar também outros fatores de risco, como a resistência a insulina e a pressão arterial.

Como é de conhecimento não foi apenas o valor de referência para o LDL-c que modificou recentemente, a *I Diretriz sobre o consumo de gorduras e saúde cardiovascular* também se destacou trazendo esclarecimentos sobre o consumo de gorduras e de alguns alimentos fontes.

A importância da leitura dos rótulos dos produtos alimentícios com relação não só a quantidade de gordura, mas especificamente com relação ao tipo de gordura, ou seja, a composição de ácido graxos presentes nos alimentos vem sendo destacada e incentivada. Um exemplo são os queijos brancos que, de acordo com a crença popular e de alguns profissionais são, adequados à saúde cardiovascular, entretanto o leite integral apresenta elevado teor de gorduras saturadas, especialmente ácido palmítico e mirístico. Dessa forma,



Durante muitos anos o ovo foi visto como o grande vilão

A mudança de estilo de vida deve ser a primeira ação no combate à dislipidemia

qualquer queijo cujo principal ingrediente seja o leite integral será fonte de gorduras saturadas. O queijo tipo coalho, tão consumido pela população do nordeste, possui uma maior quantidade de gordura saturada que o queijo manteiga, portanto a cor do queijo não é um parâmetro fidedigno para a indicação do seu teor de ácido graxos saturados.

Não podemos esquecer também que dentro dos ácidos graxos que mais elevam o colesterol sérico está o ácido graxo mirístico e a sua principal fon-

te alimentar é o leite e seus derivados. Assim, o consumo de queijos deve ser feito com cautela, dando-se preferência para queijos com menor teor de gordura saturada, dando atenção ao tamanho das porções e ainda sugere-se que adequações individuais na dieta sejam feitas por nutricionista para que alcancem as recomendações de cálcio.

Outra controvérsia esclarecida pela Diretriz foi com relação ao consumo de ovos. Durante várias décadas o ovo foi associado a elevação do risco de doenças coronárias por seu elevado teor de colesterol, entretanto sabe-se que a resposta da colesterolemia decorrente do consumo de colesterol alimentar é variável em animais e humanos – apenas 56% do colesterol da dieta são absorvidos aproximadamente. O teor de ácidos graxos na dieta é que exerce realmente a maior influência sobre a colesterolemia. O que se preconiza atualmente é que ingestão de um ovo ao dia pode ser aceitável, se



A sardinha é um dos alimentos ricos em gordura que devem ser incentivados

outros alimentos ricos em colesterol forem limitados na dieta, uma vez que os ovos são fontes de grande quantidade de nutrientes como proteínas, vitaminas e ácido docosahexaenóico que podem contribuir para controlar o colesterol sérico. Uma ressalva é feita apenas para indivíduos diabéticos que podem possuir anormalidades no mecanismo para o transporte de colesterol e para a forma de preparo do ovo; quando esse é frito ou mexido, há adição de gorduras, aumentando as calorias e dependendo do tipo de gordura, elevando o colesterol.

Quanto ao consumo de chocolate, os ricos em cacau não estão relacionados ao aumento do colesterol por serem fontes do ácido graxo esteárico que possui efeito neutro sobre o colesterol sérico. Deve-se ter cuidado, no entanto, com chocolate confeccionado com leite, pois pode conter grande quantidade de ácidos graxos mirístico e láurico, conhecidamente hipercolesterolêmicos.

Em se falando do ácido graxo láurico, que tem como principal fonte o coco e seus subprodutos como o óleo de coco, deve-se ter atenção ao seu consumo indiscriminado devido ao atual apelo midiático em relação aos inúmeros benefícios a saúde atribuídos ao seu consumo. Em relação aos demais tipos de gorduras saturadas, especialmente ácido graxo mirístico e palmítico, o ácido graxo láurico apresenta maior poder em elevar LDL-C, bem como HDL-C. Apesar dos potenciais benefícios do óleo de coco no HDL, os estudos exper-

imentais comprovam o efeito hipercolesterolêmico do coco e seus subprodutos, como o recente estudo com cobaias que comparou óleo de coco com azeite de oliva e óleo de girassol. Portanto, não se recomenda coco e óleo de coco para tratamento de hipercolesterolemia, sendo necessários estudos adicionais para orientar seu uso em demais alterações metabólicas.

As carnes vermelhas, ricas em ácido graxo palmítico que possui alto poder de elevação do colesterol sérico, podem fazer parte de uma alimentação saudável, porém o consumo deve ser controlado, além da restrição de cortes gordurosos e atenção no modo de preparo onde o mais indicado seria a forma grelhada.

Dentre os alimentos ricos em gorduras que devem ser incentivados o consumo estão os peixes ricos em ômega-3 como sardinha e salmão, além das oleaginosas como castanhas e nozes que são fontes de gorduras monoinsaturadas e poliinsaturadas benéficas na prevenção e tratamento das dislipidemias.

Devemos ressaltar que não é só o consumo exagerado da gordura saturada que está intimamente relacionada ao desenvolvimento da doença aterosclerótica, outros nutrientes também participam da gênese das doenças cardiovasculares como é o caso dos carboidratos, especialmente os de rápida absorção que quando consumidos em excesso favorecem um desequilíbrio entre a oferta de lipídeos e os demais nutrientes levando a hipercolesterolemia, além de altera-

ções pós-prandiais como hiperglicemia, hiperinsulinemia e hipertrigliceridemia que aumentam o risco das doenças do coração. Neste sentido, os carboidratos ideais incluem aqueles com menor índice glicêmico, menor densidade calórica, maiores teores de fibras e água.

De acordo com a *V Diretriz Brasileira sobre Dislipidemia e Prevenção da Aterosclerose*, a mudança de estilo de vida deve ser a primeira linha de frente no combate à dislipidemia. Caso não sejam tomadas medidas preventivas, é – se uma epidemia, com consequências desastrosas, assim torna – indispensável à promoção de políticas de saúde para redução da incidência das dislipidemias no Brasil e no mundo.

Em suma, a população deve ser orientada, de preferência por profissional nutricionista, acerca de como selecionar os alimentos, da quantidade a ser consumida e do modo de preparo, bem como das possíveis substituições dos alimentos. Além de serem esclarecidas quanto ao papel das gorduras mono e poli-insaturadas que devem fazer parte de uma dieta saudável e que trazem redução no risco de doenças cardiovasculares.



Kella Dourado é professora Dra. em Nutrição Clínica do Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão / UFPE e coordenadora do Instituto formador de residência em Nutrição do Barão de Lucena/UFPE.

ENCONTRO

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Cardiologia em pauta no sertão

Cardiologistas se reuniram para discutir temas relevantes na área durante o *Cardiovale*



Quinta edição do *Cardiovale* volta a reunir, com muito sucesso, médicos e profissionais da saúde em Petrolina

Nos dias 7 e 8 de março, Petrolina foi sede do V *Simpósio de Cardiologia do Vale do São Francisco – Cardiovale*. O evento, que aconteceu no Auditório da Biblioteca Central da UNIVASF, foi realizado pelo Instituto do Coração do Vale do São Francisco, em parceria com a Sociedade Brasileira de Cardiologia – Pernambuco. O sucesso das edições anteriores se repetiu, atraindo muitos médicos, estudantes e profissionais da área da saúde.

Grandes nomes da Cardiologia se reuniram para a troca de experiências, levando o que existe de melhor na especialidade aos pacientes do Vale do São Francisco. Passaram por lá Dr. Sérgio Montenegro (PE), Dr. Luiz Cláudio Monteiro (BA) e Dr. Carlos Rochitte (SP). A presidente da SBC-PE, Dra. Catarina Cavalcanti, também participou, ministrando a palestra intitulada *Visão Atual das Cardiopatias Congênitas nos adultos*.

“O evento foi muito bom, teve uma boa plateia com pessoas interessadas. O grupo de cardiologistas de lá é de

muito bom nível e eles querem se manter atualizados. Um dos meus objetivos é incentivar ao máximo o crescimento e desenvolvimento da Cardiologia no interior do Estado. Somos a favor da descentralização sempre. Isso trará benefícios diretos para a população dessas regiões. Por isso faremos tudo que estiver ao nosso alcance para estimular eventos como o *Cardiovale*”, afirma Dra. Catarina Cavalcanti.

Já faz alguns anos que o Vale do São Francisco tem uma vocação muito forte na Cardiologia. Segundo o Dr. Anderson Armstrong, a região tem um alto

poder de resolutividade nas questões cardiológicas, com pessoal bem treinado e competente, boa parte formada em Petrolina e cidades próximas.

Um dos destaques da edição foi a implantação de um projeto de pesquisa de Imagem Cardiológica no Hospital Universitário, com a colaboração do professor titular de Medicina, Radiologia e Epidemiologia da Universidade de Medicina Johns Hopkins, Dr. João Lima. Entre os assuntos abordados estão a Imagem de Fibrose Miocárdica: Estado da Arte, Tomografia: Anatomia Coronariana e Perfusão Miocárdica; Visão Atual das Cardiopatias congênitas nos adultos; Uso apropriado da Ergometria no Vale do São Francisco, Urbanização e risco no Vale do São Francisco, entre outros.

